



## Aula Prática N° 3

### Objetivos

Agrupamento de comandos  
Condições  
Estrutura `if then else fi`  
Estrutura de decisão múltipla `case`  
Estrutura de repetição `for`  
Estruturas de repetição `while` e `until`  
Criação de menus com a estrutura `select`

**Guião** (consulte <http://mywiki.woledge.org/BashGuide/TestsAndConditionals>)

1. É possível agrupar comandos na *bash* através da utilização dos caracteres `{ ... }`. Crie o *script* **aula03e01.sh** com o seguinte conteúdo; execute-o passando um ficheiro de texto como argumento e interprete o resultado.

```
#!/bin/bash
# Agrupamento de comandos na Bash
{
    i=0
    while read line; do
        echo $i: $line
        i=$((i+1))
    done
} < $1
```

2. Na *bash* é possível tomar decisões com base na utilização da *keyword* `if` em conjunto com testes (caracteres `[[ ... ]]` ou `[ ... ]`). A forma mais compacta de utilizar `if` é:

```
if TEST-COMMANDS; then CONSEQ-COMMANDS; fi
```

Contudo, pode ser preferida qualquer das formas seguintes, igualmente válidas:

<pre>if TEST-COMMANDS then CONSEQ-COMMANDS fi</pre>	<pre>if TEST-COMMANDS then CONSEQ-COMMANDS fi</pre>	<pre>if TEST-COMMANDS; then CONSEQ-COMMANDS Fi</pre>
---	---	--

- a) Crie o *script* seguinte (**aula03e02a.sh**) e execute-o passando sucessivamente como argumentos: i) o comando *builtin* `true`; ii) o comando *builtin* `false`; iii) o comando `ls`; iv) a constante `xpto`; v) a constante `0`; vi) a constante `1`. Interprete os resultados.

```
#!/bin/bash
# Conditional block if
if $1 ; then
    echo "Verdadeiro"
else
    echo "Falso"
fi
```

- b) Crie o *script* **aula03e02b.sh** com o seguinte conteúdo; execute-o passando como argumento duas palavras (*strings*) e interprete o resultado (atenção à utilização do teste):



```
#!/bin/bash
# Conditional block if
if [[ $1 = $2 ]] ; then
    echo "O arg1 é igual ao arg2"
else
    echo "Os args são diferentes"
fi
```

- c) Crie o *script* **aula3e02c.sh**, substituindo no anterior `[[..]]` por `[..]`. Usando como argumentos palavras e também frases (colocando aspas para delimitar cada argumento), constate as diferenças de comportamento destas dois formatos de teste (sobre este tópico, sugere-se a consulta de <http://tldp.org/LDP/abs/html/testconstructs.html>).
  - d) Crie o *script* **aula03e02d.sh**, que deve corrigir o anterior de forma a funcionar correctamente quando recebe frases como argumentos.
  - e) Crie o *script* **aula03e02e.sh** que recebe um argumento e, consoante o seu valor, escreve ou não a mensagem “número maior do que 5 e menor do que 10”.
3. Crie o *script* **aula03e03.sh** com o seguinte conteúdo; execute-o passando como argumento o nome de um ficheiro e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# This script checks the existence of a file
echo "Checking..."
if [[ -f $1 ]] ; then
    echo "$1 existe."
else
    echo "$1 não existe"
fi
echo "...done."
```

- a) Aperfeiçoe os *scripts* anteriores, acrescentando, quando aplicáveis, testes de validação do número de argumentos. Sempre que esse número não for válido, a execução deve terminar, e o utilizador deve receber uma mensagem adequada.
- b) Altere **aula03e03.sh** de modo a apurar mais dados sobre o argumento (e.g. se é uma directoria e quais as suas permissões). É útil a informação (nomeadamente a Tabela 7-1) disponível em [http://tldp.org/LDP/Bash-Beginners-Guide/html/sect\\_07\\_01.html](http://tldp.org/LDP/Bash-Beginners-Guide/html/sect_07_01.html).
- c) Crie o *script* **aula03e03c.sh** listado a seguir; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# Testa se ano dado (ou ano actual, se nenhum for dado)
# é bissexto ou comum.
if [[ $# = 1 ]]; then
    year=$1
else
    year=$(date +%Y)
fi
if [[ $($year % 400) -eq "0" ]]; then
    echo "Ano bissexto.  Fevereiro tem 29 dias."
elif [[ $($year % 4) -eq 0 ]]; then
    if [[ $($year % 100) -ne 0 ]]; then
        echo "Ano bissexto.  Fevereiro tem 29 dias."
    else
        echo "Ano comum.  Fevereiro tem 28 dias."
    fi
else
    echo "Ano comum.  Fevereiro tem 28 dias."
fi
```

4. Para facilitar a gestão de múltiplas decisões, a *bash* disponibiliza a estrutura *case*. Ela é usada no *script* seguinte (**aula03e04.sh**), que avalia o espaço em todas as partições do disco, para escrever uma mensagem alusiva à partição mais ocupada. Preencha as opções de *case* em falta (assinaladas 'AQUI') de acordo com os critérios em comentário. Execute e interprete o resultado.

```
#!/bin/bash
#This script does a very simple test for checking disk space.
space=$(df -h | awk '{print $5}' | grep % | grep -v Use | sort -n \
    | tail -1 | cut -d "%" -f1 -)
echo "largest occupied space = $space%"
case $space in
    AQUI )          # espaço < 70%
        Message="All OK."
        ;;
    AQUI )          # 70% <= espaço < 90%
        Message="Cleaning out. One partition is $space % full."
        ;;
    AQUI )          # 90% <= espaço < 99%
        Message="Better buy a new disk. One partition is $space % full."
        ;;
    AQUI )          # espaço = 99%
        Message="I'm drowning here! There's a partition at $space %!"
        ;;
    * )
        Message="I seem to be running with a non-existent disk..."
        ;;
esac
echo $Message
```

- Explique com detalhe o funcionamento do comando que preenche a variável *space*.
  - Modifique o *script* de modo a indicar também qual a partição com mais espaço em disco.
  - Crie o *script* **aula03e04c.sh** que, usando **case**, valida os seus dois argumentos: o primeiro deve ser um número entre 0 e 99; o segundo deve começar por **sec**.
5. É também possível na *bash* realizar tarefas repetitivas. Eis as quatro estruturas principais para esse efeito:

- `for NAME in LIST; do COMMANDS; done`
- `for ((EXPRESSION;EXPRESSION;EXPRESSION)); do COMMANDS; done`
- `while CONTROL-COMMAND; do COMMANDS; done`
- `until TEST-COMMAND; do COMMANDS; done`

- Crie o *script* **aula03e05a.sh** com o conteúdo seguinte; execute-o passando como argumento o caminho para uma pasta e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# For all the files in a folder, show their properties
for f in $1/*; do
    file "$f"
done
```

- Altere o *script* anterior de modo a começar por validar o número de argumentos (que deve ser 1), e o seu tipo (deve ser o nome de uma directoria).
- Crie um novo *script* que permita mudar o nome a todos os ficheiros de uma pasta, acrescentando-lhe o prefixo *new\_*. O nome da pasta deve ser passado como argumento. Adicione, depois, a opção `-r` ao *script* para remover o prefixo.



6. Crie o *script* **aula03e06.sh** com o conteúdo seguinte; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
#This script opens 4 terminal windows.
i="0"
while [[ $i -lt 4 ]]; do
    xterm &
    i=$((i+1))
done
```

- a) Crie o *script* **aula03e06a.sh** com o conteúdo seguinte; execute-o passando como argumento um endereço IP de um computador e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# Wait for a host, given as argument, to come back online.
host=$1
until ping -c 1 "$host" >& /dev/null; do
    echo "$host is still unavailable."
    sleep 5
done;
echo -e "$host is available again.\a"
```

- b) Analise as estruturas `until` e `while` e esclareça bem a diferença entre elas.
- c) Crie três versões do *script* **aula03e06.sh** de modo a obter o mesmo resultado usando uma estrutura `until` e cada uma das versões da estrutura `for`.

7. Crie o *script* **aula03e07.sh** com o seguinte conteúdo; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# Calculate the sum of a series of numbers.
SCORE="0"
SUM="0"
while true; do
    echo -n "Enter your score [0-10] ('q' to quit): "
    read SCORE;
    if (("SCORE" < "0") || ("SCORE" > "10")); then
        echo "Try again: "
    elif [[ "$SCORE" == "q" ]]; then
        echo "Sum: $SUM."
        break
    else
        SUM=$((SUM + SCORE))
    fi
done
echo "Exiting."
```

- a) Altere-o de modo a apresentar também a média dos valores introduzidos.
- b) Adicione a opção da tecla 'r' para reiniciar a contagem e a soma.

8. A estrutura `select` é muito útil para criar menus. Crie o *script* **aula03e08.sh** com o conteúdo seguinte; execute-o passando um conjunto de argumentos à sua escolha e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
# select structure to create menus
select arg in $@; do
    echo "You picked $arg ($REPLY)."
done
```

- a) Explore a redefinição da variável **PS3** com vista a alterar a mensagem ao utilizador.
- b) Adicione uma opção para o programa terminar com a escolha de uma opção não válida.